

Viana:

Obrigado pelo convite para entrar em tua companhia no matadouro. Tenho de tirar petroleo e fazer ferro; não devo, portanto, arriscar a vida.

Mas voce, meu caro, tem o dever de lá entrar; 1) porque toda a gente estranha a sua ausencia; 2) porque pela carta que me escreve não demonstra nenhum medo da letalidade do imortalidade brasilica. Apresente-se que cabalarei os votos dos amigos de S. Paulo.

Sinceramente e sem brincadeira devo dizer-te que me sinto muito velho e arrazado para dispurar glorias sociais. Tirante petroleo, de fato não desejo mais coisa nenhuma deste mundo - e cada vez mais me convenco da vitoria no petroleo. Temos um poço com 300 e outro com 930 metros; estes está começando a denunciar os primeiros terrenos impregnados. Não se espante pois de mais mes, menos mês, a noticia te chegar que we struck oil. E se por essa epoca voce não estiver imortalizado pela Lethal, entrarás na minha academia de letras. Darei um poço de petroleo para termos uma come il faut - com um jetação que vai fazer o pessoal dessa aí morrer de inveja.

Mandei-te uns livros. Enquanto o petroleo sai exploro os leitores; Mas de crer que com o que tenho a sair do prelo este mês subo ao belo e nada academico algarismo de 739.000 exemplares? É no Brasil, isso! É positivamente absurdo e fantastico. Se o Otalés não mo provasse com os assentos da Editora eu mesmo seria o primeiro a duvidar.

Adeus. Ha muito a dizer, mas só de boca. Quando o petroleo sair has de chegar até cá para uma inspeção e uns dias com o Araquá King.

do

Lobato



Reg. n.º 1050.2A
Em 14/3/1958.

67.10